Ana Paula Marques, Mariana Gaio Alves (orgs.), Inserção profissional de graduados em Portugal. (Re)configurações teóricas e empíricas, V.N. Famalicão, Edições Húmus, 2010.

Rita Moreira*

Publicado em 2010 pelas Edições Húmus, o livro organizado por Ana Paula Marques e Mariana Gaio Alves, o quarto volume da colecção Debater o Social, intitulado *Inserção profissional de graduados em Portugal. (Re)configurações teóricas e empíricas*, traz-nos a visão de grande parte dos investigadores que, nos últimos anos, se têm ocupado do estudo da inserção profissional de graduados.

O título deste livro remete-nos para o seu conteúdo – o estudo da inserção profissional como um campo de investigação em construção. Este é o caminho proposto pelos autores que, convocando diversas perspectivas sociológicas, contribuem para o avanço significativo do conhecimento sobre esta temática. Os textos aqui publicados dão conta dos mais recentes desenvolvimentos teóricos e empíricos do estudo sobre a inserção profissional dos graduados, em que se verifica, aliás, uma forte inter-relação, permanentemente realçada ao longo da obra, nas mais diversas contribuições: na pesquisa empírica, que incide em instituições do Ensino Superior, especificamente nos dois tipos de subsistema de ensino português (politécnico e universitário); e da discussão de questões teórico-conceptuais centrais enunciadas.

A leitura do livro orienta-nos para a problemática central construída pelos autores em torno do consenso de que a inserção profissional é um fenómeno complexo e multidimensional, remetendo para noções fluidas e polissémicas, temporalmente situadas e socialmente construídas. Questiona-se então em que medida a "inserção profissional dos jovens" ganhou uma dimensão específica

* Doutoranda da FCT, Centro de Investigação em Ciências Sociais, Universidade do Minho (rmoreira@ics.uminho.pt).

no contexto da massificação do Ensino Superior, da globalização e internacionalização das economias. Um *corpus* de conhecimento teórico e empírico consolidado, proveniente de investigação sociológica recente nacional e da internacional, confirma que a maioria dos percursos profissionais dos jovens diplomados do Ensino Superior se caracteriza pela incerteza, descontinuidade e menor correspondência do diploma ao emprego. Paradoxalmente, enfatiza-se a ideia de que a posse de um diploma do Ensino Superior já não garante, como outrora, um "vínculo estável", embora se afigure actualmente como condição necessária para o acesso e/ou manutenção do emprego num mercado laboral incerto e selectivo. Alguns dos indícios mais consistentes, no quadro da desregulação da relação salarial e consequente expansão de modalidades atípicas de emprego, são os fenómenos de sobrequalificação, subemprego, desemprego, entre outros, que justificam a linha de argumentação proposta pelos autores da crescente vulnerabilidade e precariedade das relações de emprego. A perspectiva sociológica é convocada a reflectir sobre a forma como a empregabilidade, entendida como a probabilidade de aceder a um emprego, põe em jogo múltiplos aspectos (cf. Marques, 2007), ou seja, como a transição profissional assenta em factores que, de modo interdependente, estruturam este processo (cf. Rose, 1998; Teichler, 2009). Tal implica, por um lado, uma análise centrada na compreensão das disposições motivacionais dos diplomados no acesso ao Ensino Superior, das suas trajectórias formativas e profissionais e das estratégias desencadeadas para obterem emprego ou, ainda, da influência de características individuais, como sejam, a origem social, a mobilidade geográfica, o género, o curso, o tipo de subsistema de ensino (universitário ou politécnico e público ou privado), entre outros; e, por outro, um equacionamento de dimensões socialmente construídas que influenciam o contexto em análise. Importa considerar, por isso, aspectos como a natureza da conjuntura socioeconómica, as lógicas e dinâmicas de funcionamento do mercado de trabalho, as práticas e estratégias de gestão da mão-de-obra das empresas, a intervenção do Estado e das suas políticas (em matéria de Ensino Superior e de emprego e de formação). Isto claro sem omitir que o Ensino Superior pode ter um papel importante no apoio transição para a vida activa através da socialização profissional e da construção identitária dos indivíduos durante o seu percurso formativo (cf. Dubar, 1997; Nicole-Drancourt e Roulleau-Berger, 2001). De tudo o que tem vindo a ser apresentado, pode afirmar-se que a problemática da inserção profissional inscreve-se, para já, em três campos fundamentais da investigação sociológica: o da sociologia do trabalho, o da educação e o do estudo dos processos de socialização/autonomização identitária.

O fundo empírico deste livro (exposto principalmente nas duas últimas partes) aposta na complementaridade entre abordagens de cariz extensivo e intensivo, através do recurso a diferentes técnicas e métodos de recolha de informação, como sejam o inquérito por questionário, estudos de caso e entre-

Configuracoes 7.indb 170 03-07-2011 19:59:36

vistas em profundidade aos diferentes actores envolvidos no processo de inserção profissional, mais especificamente a diplomados, finalistas, responsáveis académicos e empregadores. Importa sublinhar, contudo, a opção em termos metodológicos, por apresentar neste trabalho um leque mais vasto de informação empírica recolhida junto de diplomados sobre os seus percursos de inserção profissional. Reconhece-se, assim, nesta obra, uma maturidade analítica e metodológica que, apesar de salientar a tendência relativa de agravamento da "qualidade" da inserção dos diplomados, não se deixa capturar pela visão catastrofista da situação profissional dos diplomados do Ensino Superior que os debates públicos nos tendem a fazer crer (cf. Alves 2008).

Esta colectânea temática apresenta-se como uma das primeiras obras a reunir o contributo colectivo dos cientistas sociais que têm dedicado a sua investigação à "inserção profissional" ou "transição para o trabalho" (conforme os quadros conceptuais mobilizados) dos jovens graduados no contexto português. A sua relevância científica destaca-se sobretudo na relativização e na desconstrução do carácter pretensamente neutro e objectivo do discurso veiculado pelos meios de comunicação, que transformaram o problema do (des)emprego e da precariedade dos licenciados numa "nova questão social" (cf. Castel, 1995). O objectivo central deste livro é, pois, "disponibilizar um conjunto plural de contributos com a finalidade de enriquecer os debates sociais e científicos em torno da inserção profissional de diplomados do Ensino Superior"(p. 7).

O livro encontra-se estruturado em três partes. A primeira parte, denominada "Inserção profissional de graduados. Objecto de debate científico, social e político" – central para a discussão das partes subsequentes – permite enquadrar a temática da inserção profissional de graduados nos planos nacional e internacional, considerando a investigação realizada, bem como os debates e políticas públicas sobre esta matéria. A abrir esta parte, Ana Paula Marques aborda questões referentes à comparação dos sistemas educativos e de transição na Europa, dando conta das perspectivas dominantes nos debates públicos e nas investigações realizadas sobre estas temáticas. Partindo dos diferentes modelos de transição profissional existentes em alguns países europeus, são identificados os principais desafios das políticas no domínio das relações entre Ensino Superior e mercado de trabalho. Em seguida, é-nos apresentada, por Mariana Gaio Alves, uma primeira caracterização geral deste campo de investigação. Para tal, a autora recorre a uma leitura comparada que permite identificar traços distintivos de um conjunto de estudos realizado em instituições do Ensino Superior e pesquisas de doutoramento sobre o tema, bem como perspectiva desafios para este campo resultantes das actuais tendências de mudança social e educativa.

Na segunda parte livro são apresentados os resultados de quatro estudos desenvolvidos em instituições do Ensino Politécnico. No primeiro capítulo, intitulado "Empregabilidade e percursos de inserção profissional – O caso dos diplo-

mados do Instituto Politécnico de Beja", Sandra Saúde explora os resultados dos dados recolhidos através de questionários e entrevistas realizadas junto de diplomados, empregadores e responsáveis académicos. Este capítulo permite a desocultação de alguns factores que ajudam a definir um perfil de empregabilidade e os percursos de inserção profissional, em particular, dos diplomados do Instituto Politécnico de Beja.

No capítulo seguinte, "Formação, mercado de trabalho e profissões: balanço de uma experiencia na área das ciências empresariais", António José de Almeida discute os resultados recolhidos em dois inquéritos aplicados aos diplomados de cursos da ESCE/IPS (Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal), em que são realçadas as elevadas taxas de empregabilidade e a adequação entre o curso e as funções profissionais desempenhadas, pese embora o agravamento da "qualidade" da inserção/crescente precariedade das relações de trabalho.

Leonor Teixeira, no capítulo sob a designação "Perspectivar pontes, preencher vazios: um estudo exploratório entre formação e emprego no Ensino Superior Politécnico", recorre ao caso particular dos diplomados do Instituto Politécnico de Santarém para privilegiar uma análise das trajectórias profissionais e dos sentidos atribuídos aos sujeitos (diplomados e empregadores), designadamente no que respeita à avaliação que fazem da adequação da formação académica. O diagnóstico realizado leva a autora a concluir da importância das experiências de familiarização e conhecimento do mercado de trabalho ao longo da formação. A realização de estágios curriculares apresenta-se, neste contexto, como um importante factor facilitador da inserção profissional.

O capítulo "Ensino Superior e diplomas: contornos regionais de acesso e preparação para o trabalho", de Luís Nuno Sousa, encerra a segunda parte do livro. Nele, o autor opta por se concentrar nos resultados de um estudo aos finalistas do Instituto Politécnico de Viseu. Ao analisar o contexto social, geográfico e institucional deste grupo-alvo, foi possível aferir que tipo de representações e posturas exteriorizam os indivíduos no que respeita ao acesso ao emprego, à formação e ao diploma, mas também sobre o futuro profissional. Os resultados alcançados levam o autor a concluir que se verifica uma relação inquestionável entre origem social dos estudantes e a procura regional da educação superior sobretudo ao nível do Ensino Politécnico.

Na terceira, e última parte do livro, tem lugar, igualmente, a apresentação de resultados de quatro estudos realizados em instituições do Ensino Superior, mas agora do tipo universitário. Natália Alves é autora do capítulo "Contributos para a delimitação do fim dos processos de inserção profissional", em que debate os limites do processo de inserção profissional, para o qual mobiliza os resultados de um questionário aplicado aos diplomados da Universidade de Lisboa, privilegiando uma abordagem que concebe a inserção profissional como o cruzamento das propostas sustentadas pelas teorias de Vincens e Vernières. Neste

Configuracoes 7.indb 172 03-07-2011 19:59:36

texto, assinala-se a diversidade de percursos de inserção profissional, a qual é sistematizada através de uma tipologia dedutiva desenvolvida pela autora.

No capítulo "Emprego dos licenciados universitários: reflexões em torno de dois estudos", Carlos Manuel Gonçalves centra-se no acesso e nas características do primeiro emprego dos diplomados, a partir de dimensões analíticas, como o curso/área científica e o género. Esta análise tem como universo empírico dois estudos sobre os licenciados da Universidade do Porto, em espaços temporais distintos, sendo que um deles abrange especificamente os alunos da área das Ciências Sociais e das Humanidades, e outro engloba todas as áreas científicas existentes nesta Universidade. A partir da leitura dos resultados, o autor demonstra que a transição profissional assume configurações e ritmos variáveis consoante o género e as áreas científicas dos cursos.

No capítulo "A precariedade e os confrontos subjectivos com o emprego precário entre os diplomados de uma faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa", César Morais, Miguel Chaves e Susana Batista propõem uma reflexão em torno da precariedade do trabalho e do emprego. Com base nos resultados empíricos recolhidos na FCSH-UNL (Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade Nova de Lisboa), os autores discutem critérios de mensuração objectiva da precariedade, bem como analisam como os sujeitos se confrontam subjectivamente com esta realidade. Baseados nos resultados da investigação, os autores subscrevem a tese de que tanto as práticas que sustentam a precariedade, como o "sentimento de precariedade" se alastraram, com particular intensidade, à actual geração de recém-diplomados do Ensino Superior.

Finalmente, o capítulo "Recrutamento e gestão da transição de graduados: o olhar dos empregadores da região Norte", da autoria de Ana Paula Marques, encerra esta última parte da obra. Recorrendo aos dados recolhidos junto de empregadores de licenciados da Universidade do Minho e da Universidade do Porto, a autora faz a análise das práticas de recrutamento e gestão de jovens graduados em situação de estágio/primeiro emprego, ao mesmo tempo que considera as expectativas e as avaliações realizadas, por parte dos empregadores, da formação académica, dos meios privilegiados de selecção dos candidatos e dos respectivos atributos e mecanismos facilitadores/inibidores de acesso ao emprego.

*Inserção profissional de graduados em Portugal. (Re)configurações teóricas e empírica*s, trata-se, indubitavelmente, de uma obra de referência para especialistas e interessados neste tema, não apenas pela sua actualidade e pertinência científica, mas, igualmente, pela sua densidade analítica, que estimula a reflexão e enriquece significativamente este campo com propostas e pistas de investigação futura. Distanciada de qualquer filiação numa teoria adequacionista, esta publicação revela-se, ainda, em nosso entender, fundamental para compreender as relações entre educação e emprego/trabalho. É, nesta perspectiva, desejável (e expectável) que se continuem a desenvolver trabalhos sobre esta temática,

de forma mais regular e sistematizada, para se criar pontes entre os actores dos diferentes mundos envolvidos no processo. Entendem-se, perfeitamente, os critérios editoriais que determinaram que maioritariamente fossem incluídos nesta obra os resultados do trabalho empírico realizado junto de jovens licenciados em processo de inserção profissional. Contudo, anseia-se, quiçá num próximo volume – fica desde já lançado o desafio –, incluir mais informação empírica sobre as instituições do Ensino Superior e as entidades empregadoras, bem como alargar a análise aos diversos públicos que, actualmente, integram Ensino Superior. Só assim, é possível consolidar este campo de investigação, nas suas múltiplas dimensões, testar as potencialidades heurísticas dos quadros teórico-conceptuais existentes e acompanhar as suas (re)configurações no contexto de Bolonha. Este é um desafio às ciências sociais e à sociologia em particular.

Referências bibliográficas

ALVES, Natália (2008). *Juventudes e Inserção Profissional*. Lisboa: EDUCA & Unidade de I&D de Ciências da Educação.

CASTEL, Robert (1995). *Les Métamorphoses de la question sociale. Une chronique du salariat*. Paris: Fayard.

DUBAR, Claude (1997), *A Socialização: Construção das identidades sociais e profissionais*, Porto, Porto Editora.

MARQUES, Ana P. (2007). *MeIntegra – Mercados e estratégias de inserção profissional. Licenciados versus empresas da Região Norte. Relatório final*. Colecção DS/CICS. Universidade do Minho. URL: http://hdl.handle.net/1822/8633.

NICOLE-DRANCOURT, Chantal, ROULLEAU-BERGER, Laurence (2001), *Les Jeunes et le travail, 1950-2000*, Paris, PUF LAWN, Martin.

ROSE, José (1998), *Les Jeunes face à l'emploi*, Paris, Desclée de Brouwer.

TEICHLER, Ulrich (2009). *Higher Education and the World of Work. Conceptual Frameworks, Comparative Perspectives, Empirical Findings*. Rotterdam: Sense Publishers.